

Inocência quer criar secretaria

Preocupado com a imagem do Congresso, o presidente da Câmara, Inocência Oliveira (PFL-PE), tem pronto um projeto de resolução que vai criar uma Secretaria de Controle Interno, com amplos poderes para fazer auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais em todos os departamentos da casa. A secretaria, diretamente ligada à Presidência, vai substituir a auditoria interna da Câmara, que funciona hoje subordinada à diretoria-geral. "O controle interno só consegue trabalhar sem constrangimentos fora de uma estrutura funcional formal", avalia Mozart Paiva, secretário-geral da Mesa.

Pelo projeto, a secretaria deve fiscalizar o cumprimento do orçamento da Câmara, examinar processos de licitação, acompanhar a admissão e o desligamento de funcionários, verificar a prestação de contas dos adiantamentos salariais e realizar inspeções especiais em caso de irregularidades.

A Câmara vem realizando ainda uma reforma em sua Assessoria de Orçamento. Para Adelmar Sabino, diretor-geral da casa, a falta de funcionários especializados em orçamento permitiu o oportunismo de José Carlos Alves dos Santos. "Ele era um dos poucos que entendia tudo do assunto aqui dentro", avalia Sabino, lembrando um velho ditado. "Em terra de cego quem tem um olho é rei". Quando José Carlos trabalhava na Comissão de Orçamento, coordenando uma equipe de técnicos, a Assessoria de Orçamento da Câmara tinha apenas dois microcomputadores fora de linha e poucos funcionários. "Do ponto de vista operacional podia ser feito um orçamento tecnicamente perfeito. E por trás das emendas ter havido uma negociação escusa, com o pagamento de propinas", conta um técnico.